



Tipo de produção	Capítulo de livro
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	Taís Mendes de Camargo; Carolina Ocanha Jorge
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	BRUNA DO NASCIMENTO; RODRIGO MARQUES TONELLA
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	BIANCA APARECIDA SIQUEIRA; JAQUELINE THAIS DE LIMA FRANCO
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICITExt/USF); Curso de Fisioterapia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	93243
Data/ ano da publicação	2021
Título	ANÁLISE DO ÍNDICE DE HIPERÓXIA EM ADULTOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DE SÃO PAULO
Resumo	<p>O uso excessivo do oxigênio (O₂) acarreta hiperóxia, a qual gera diversos efeitos ao organismo, tais como atelectasia de absorção e aumento da pressão parcial de gás carbônico (PaCO₂). Nas unidades de terapia intensiva (UTI) o O₂ pode ser ofertado por meio da ventilação mecânica invasiva (VMI) ou outros dispositivos de oferta em ventilação espontânea. Objetivo: Identificar o perfil de oxigenação de sujeitos adultos internados numa UTI de Hospital Universitário no interior do Estado de São Paulo sob uso de VMI e identificar a presença de hiperóxia. Metodologia: estudo analítico observacional longitudinal coorte prospectivo, realizado no período de setembro a novembro de 2019, onde foram coletados dos prontuários dos participantes variáveis como: nome, número do prontuário, idade, o valor de Fração inspirada de oxigênio (FiO₂), Pressão parcial de oxigênio (PaO₂), motivo da internação e saturação de oxigênio (SaO₂). Foram incluídos indivíduos com idade superior a 18 anos, sob uso de VMI que continham gasometria arterial. Posteriormente os dados foram alocados em uma planilha no Microsoft Office Excel® para caracterização da amostra e posterior análise dos dados. Resultados: 72% da amostra foi composta pelo gênero masculino, dos quais 50% apresentaram hiperóxia, com predomínio na faixa etária entre 58-67 anos; 78,57 % do gênero feminino foram expostas à hiperóxia, entre os 58-77 anos. As médias das variáveis PaO₂, FiO₂ e SaO₂ foram respectivamente 102,40mmHg, 40,71% e 97,76%. Conclusão: Da amostra total, 58% apresentaram hiperóxia, com alto valor de PaO₂, FiO₂ e SaO₂</p>
Assunto (palavras-chave)	Hiperóxia; oxigênio; oxigenoterapia; ventilação mecânica invasiva
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2019-2020